



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Produtividade de cafeeiro cultivado sob preparo profundo de solo em área terraceada

(1)Gustavo Soares de Oliveira; (2)Gustavo Franco de Castro; (3)Edson Marcio Mattiello; (4)Diego Fernando Arcos Calvache

(1)Estudante; Departamento de Agronomia; gustavo.s.soares@ufv.br. (2)Docente; Departamento de Agronomia; gustavo.f.castro@ufv.br. (3)Docente; Departamento de Solos; mattiello@ufv.br. (4)Doutorando; Departamento de Solos; diegofarcos@gmail.com.

Área temática: Agronomia ; Ciências Agrárias. Categoria: Pesquisa.

Coffea arabica, preparo do solo, produtividade

Introdução

A produção de café no Brasil tem grande relevância econômica, especialmente na região sudeste, onde se concentram as maiores áreas produtivas. A produção de café arábica (*Coffea arabica*) em regiões montanhosas é complexa devido a declividade das terras da região. Uma solução para a mecanização da lavoura cafeeira em áreas declivosas é o terraceamento. Já o preparo profundo do solo visa diminuir as restrições químicas, físicas, os elevados níveis de Al e baixos teores de nutrientes.

Objetivos

Avaliar os efeitos do preparo profundo do solo junto com adubação mineral e orgânica na produtividade do café arábica em área terraceada.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa. O café foi implantado na área contendo Latossolo vermelho amarelo em terraços do tipo patamar com 4 metros de largura para viabilizar a mecanização da área. Para o preparo do solo utilizou-se um sulcador de 3 pontos para abertura de sulcos a 50 cm de profundidade. Já no preparo profundo do solo foram abertas valas de 80 x 150 cm, utilizando-se uma retroescavadeira. Para a adubação foram utilizados fertilizantes minerais (calcário, gesso, fosfato natural reativo, MAP, ureia, KCl, urexita, óxido de Zn e Cu) e adubos orgânicos (cama de frango e biocarvão). O experimento foi montado num arranjo simples com sete tratamentos combinando preparo de solo e adubação, em blocos casualizados com quatro repetições sendo: T1: preparo de solo a 50 cm e adubação padrão; T2: preparo de solo a 50 cm, adubação mineral, cama de frango e biocarvão; T3: preparo a 50 cm, adubação padrão do produtor e gessagem; T4: preparo profundo de solo a 150 cm e adubação mineral; T5: preparo profundo de solo a 150 cm, adubação mineral e cama de frango; T6: preparo profundo de solo a 150 cm, adubação mineral, cama de frango e biocarvão; T7: área sem terraceamento, com adubação mineral.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

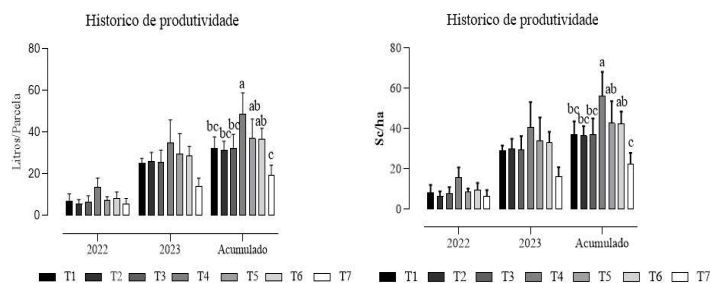


Figura 1- Produtividade do café em litros/parcela submetido a teste de médias Tukey com 1% de probabilidade.

Figura 2- Produtividade do café em sacas/ha submetido a teste de médias Tukey com 1% de probabilidade.

Conclusões

Esses resultados destacam a importância de um manejo adequado da fertilidade do solo e da adubação balanceada para garantir uma nutrição equilibrada e adequada para as plantas de café. A implantação dos terraços na área auxiliou na redução da degradação, evitando o escoamento superficial na época das chuvas e mantendo os nutrientes no solo. Esses e outros benefícios do terraceamento refletiram em maiores produtividades quando comparados aos tratamentos sem terraço.

Bibliografia

MALAVOLTA, E. Nutrição mineral e adubação do cafeeiro: colheitas econômicas máximas. São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 1993. 210 p.

EUTRÓPIO, F. J.; KROHLING, C. A. Fertilidade do solo em lavouras de café arábica com e sem terraço. 2018.

Agradecimentos